

## O EFEITO DA “PASTA DE UNNA” NO TRATAMENTO DA PODODERMATITE CIRCUNSCRITA PERFURADA EM BOVINOS

**ALVIM, Nivaldo Cesar.**

Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça/SP - FAMED

**FILADELPHO, André Luís**

**BUSCHINELLI-RINO, Maria Cecília Penteado**

Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça/SP - FAMED

**FERREIRA, José Carlos Alves**

Encarregado do Setor de Bovinocultura da FAMED

### RESUMO

As patologias que acometem o aparelho locomotor dos bovinos, principalmente aquelas causam claudicação, são fonte de grandes perdas econômicas no setor agropecuário. A Pododermatite Circunscrita Perfurada ou Úlcera de Sola é uma patologia que acomete principalmente animais pesados mantidos em regime de confinamento, causando muita dor e desconforto aos animais acometidos, que por sua vez não se alimentam adequadamente, perdem peso e diminuem a produção. O tratamento desta patologia com o uso da “Pasta de Unna”, demonstrou ser tratamento muito eficiente, com resultados rápidos e de baixo custo principalmente para o pequeno produtor rural.

**Palavras-chave:** pododermatite, confinamento, úlcera, claudicação.

### ABSTRACT

The pathologies that attack the apparel locomotor of the bovine, mainly those cause limp, they are source of great economical losses in the agricultural section. Laminitis or Ulcer of Sole is a pathology that attacks mainly heavy animals maintained in confinement regime, causing a lot of pain and discomfort to the attacked animals, that for it time they don't feed appropriately, they lose weight and they reduce the production. The treatment of this pathology with the use of the “Unna's Sticky Paste”, demonstrated to be very efficient treatment, with fast results and of low cost mainly for the small rural producer.

**Keywords:** pododermatitis, confinement, ulcer, claudication.

## **1- INTRODUÇÃO**

A pododermatite circunscrita ou “úlceras de sola”, é uma lesão específica da sola comum em vacas leiteiras pesadas mantidas em regime de confinamento (Figura1). Por ser considerada uma seqüela da laminite (pododermatite), a lesão provocada por esta patologia pode empiorar e agraudar quando o animal é mantido em piso de concreto úmido e áspero. A lesão típica na sola desenvolve-se na junção da sola com o bulbo do casco, mais próxima da margem axial que da abaxial, afetando geralmente os dígitos laterais dos membros posteriores. (NICOLETTI, 2004).

A hipótese mais aceita é que a úlcera de sola está associada a laminite subclínica, ou seja, a degeneração da pododerme solear ou cório da sola (derme), favorecendo o aparecimento da lesão, porém, nem todos os casos de úlcera de sola estão relacionados a laminite. Por outro lado, vacas que apresentam por erro de casqueamento a sua sola plana ou também por desgaste no piso de concreto, são mais susceptíveis a lesões circulatorias caracterizadas por hemorragia sub-solear (NICOLETTI, 2004).

A laminite pode ter como causa três fatores: distúrbios digestivos, distúrbios causadores de endotoxemia e também da elaboração de mediadores inflamatórios pelo organismo. E também, a menos que sejam tomadas medidas preventivas, a laminite freqüentemente ocorrerá após sobrecarga de cereais, enterites, pleuro-pneumonia e metrite séptica.(SMITH, 1993).

As úlceras de sola, também estão associadas com fertilidade reduzida, aumento nos números de serviços e altas taxas de descarte, principalmente quando diagnosticadas como causa de claudicação no período de 75 a 120 dias após parto (GREENOUGH, 1997).

## **2- MATERIAIS E MÉTODOS**

Utilizamos no presente trabalho 25 bovinos adultos, machos e fêmeas oriundos de pequenas propriedades rurais nos municípios de Bernadino de Campos Espírito Santo do Turvo, Fernão Dias, Ipaussu, Santa Cruz do Rio Pardo e Tiburí, todos no estado de São Paulo. Os animais tratados eram de diferentes raças e apresentavam pododermatite circunscrita perfurada em um

dos cascos. Todos os animais foram tratados a campo e em diferentes condições ambientais. Para a realização deste procedimento, os animais foram contidos fisicamente em bretes, porém, em alguns casos houve a necessidade da contenção química com Xilazina a 2%, na dose de 0,2mg/ P.V., pela via intramuscular. No tratamento propriamente dito, procedeu-se a apara funcional das oito unhas e a cauterização inicial da lesão com iodo a 20% e ácido metacresolsulfônico após a anestesia local pelo método de “Bier”. Posteriormente fixa-se um taco de madeira no dígito não comprometido com o uso de acrílico autopolimerizável (NICOLETTI, 2004) e aplica-se uma fatia de “Pasta de Unna” fria e sólida (textura de borracha), que por sua vez é acomodada na sola do casco acometido pela úlcera. Esta fatia é fixada com o uso de uma atadura de crepe e sobreposta finalmente por uma tela adesiva impermeável (esparadrapo) que envolve todo o dígito afetado. A “Pasta de Unna” é um cataplasma produzido com da mistura dos seguintes elementos: 150g de óxido de zinco, 150g de gelatina, 350ml de glicerina e 350ml de água. Os ingredientes sólidos são misturados e depois os líquidos são acrescentados e então, a pasta é aquecida e mexida em banho-maria até adquirir consistência. Esta pasta pode ser aplicada levemente aquecida com o uso de um pincel, ou após o seu resfriamento, quando ela adquire a consistência de borracha e pode ser cortada no tamanho necessário (STASHAK, 1994).

Os curativos devem ser trocados com intervalo de 48 horas durante aproximadamente 45 dias consecutivos e dependendo da gravidade do caso e das condições ambientais como, por exemplo, no caso de muita umidade as ataduras devem ser retiradas. Também é importante ressaltar que a cada novo curativo o casco afetado deve ser lavado com água e sabão e o taco de madeira deve ser trocado após 2 semanas (no período de chuva) e pode ser mantido até 4 semanas (no período de estiagem). A utilização do taco por um tempo superior ao acima descrito pode provocar uma sobrecarga na úngula sadia.

### **3- RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As lesões do aparelho locomotor que causam claudicação, principalmente as que dizem respeito ao aparelho ungueal, são fontes de grandes perdas

econômicas no setor agropecuário. A diminuição da produção, no entanto, ocorre porque os animais com dor têm dificuldade na movimentação, não se alimentam normalmente e por sua vez não produzem leite nem carne normalmente. O desempenho reprodutivo também pode estar reduzido devido à falhas no ciclo reprodutivo. A taxa de descarte pode ser maior do que a desejada porque muitas vezes, as lesões nos cascos e estruturas vizinhas são incuráveis. O custo monetário direto para o tratamento de animais com claudicação não é tão elevado, no entanto o aumento real individual nos casos reincidentes ou de grupos de animais é mais trabalhoso, mais caro e consome muito mais tempo. Quando a claudicação torna-se um problema de rebanho, não apenas aumentam as perdas econômicas como também o tratamento clínico torna-se muito difícil (RADOSTITS et al., 2002).

Uma das formas mais antigas de tratamento de lesões dos animais domésticos é o uso de cataplasmas, estes agentes tendem a limitar os processos inflamatórios infecciosos e não infecciosos, agindo através da alta pressão osmótica e puxando os líquidos de uma determinada região em direção a superfície. O cataplasma pode ser reaplicado em intervalos pré-determinados e o ato de cobrir o cataplasma com uma cobertura plástica potencializa o seu efeito terapêutico (STASHAK, 1994).

A “Pasta de Unna” é popular em outros países como uma compressa antiflogística (agente que combate à inflamação e febre) e também utilizada como liga de apoio nas cirurgias de tendões em eqüinos. Este agente também é muito utilizado em eqüinos como faixa de pressão em ferimentos e também para evitar a formação de tecido de granulação em excesso (STASHAK, 1994). Todavia não encontramos na literatura nenhum relato da utilização terapêutica da “Pasta de Unna” em tratamentos da Pododermatite Circunscrita Perfurada na raça bovina.

#### **4- CONCLUSÕES**

A “Pasta de Unna”, demonstrou ser muito eficiente no tratamento da Pododermatite Circunscrita Perfurada, diminuindo o tempo de recuperação e aumentando a velocidade de cicatrização das lesões. Os animais tratados logo no início do tratamento demonstram uma melhora considerável no quadro de

dor, e também uma diminuição no edema local e calor no dígito lesado. Com a diminuição do desconforto os animais passaram a alimentar-se mais, o que também acelerou o processo de recuperação. Neste experimento observamos também, que os animais submetidos ao tratamento com a “Pasta de Unna” diretamente na lesão, apesar do envolvimento do dígito lesado com atadura de crepe e esparadrapo, não apresentou nenhum efeito deletério, o que contradiz a maioria dos autores que condenam o abafamento das lesões em quaisquer que sejam as circunstâncias (Figura 2).

As patologias do casco merecem, portanto, uma atenção especial da parte dos proprietários e principalmente dos médicos-veterinários, porque nestas lesões residem às causas de grandes perdas econômicas no setor agropecuário.

Portanto o tratamento com “Pasta de Unna” torna-se um tratamento simples, eficiente e de baixo custo principalmente para o pequeno produtor rural.

## 5- FIGURAS



Figura 1- úlcera de sola



Figura 2 - Sola após 57 dias.

## 6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREENOUGH, P.R.; WEAVER, A.D. **Lameness in cattle**. 3.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, p.101-122. 1997.

NICOLETTI, J. L. M., **Manual de Podologia Bovina**. Barueri: Manole, p.71-77.2004.

RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Caprinos e Eqüinos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.493-499. 2002.

SMITH, B. P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. 1.ed. São Paulo: Manole, p.1146-1149.v2,1993.

STASHAK, T.S. **Claudicação em Eqüinos Segundo Adams**. 4. ed. São Paulo: Roca, p. 910-911. 1994.